



B0361

MORFOLOGIA COMPARADA E HISTÓRIA NATURAL DE DUAS ESPÉCIES DE BORBOLETAS DO GÊNERO THEOPE (LEPIDOPTERA: RIODINIDAE)

Luísa Lima e Mota (Bolsista PIBIC/CNPq), Lucas A. Kaminski, Gilson R. P. Moreira e Prof. Dr. André Victor Lucci Freitas (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Muitos grupos de invertebrados desenvolveram mirmecofilia (associações simbióticas com formigas) resultando em proteção contra predadores. Dentre as borboletas, ela é encontrada nas famílias Lycaenidae e Riodinidae, e pode variar desde interações facultativas até obrigatórias. A mirmecofilia é possível devido a características comportamentais e morfológicas, como a presença de órgãos envolvidos na comunicação química/sonora com as formigas e na produção de recompensas nutritivas. O objetivo deste trabalho é comparar a morfologia e história natural dos imaturos de duas espécies de *Theope* (Riodinidae). Esses foram observados em campo e em laboratório, e a morfologia foi analisada através de microscopia óptica e eletrônica de varredura. *Theope thestias* é uma mirmecófila facultativa que se associa a várias espécies de *Camponotus* a partir do segundo instar; *Theope pieridoides* tem interação obrigatória com formigas do gênero *Azteca* desde a eclosão. Ambos apresentam as mesmas estruturas relacionadas à mirmecofilia, mas duas delas, órgãos perfurados em forma de cúpula e cerdas dendríticas, são mais numerosas em larvas de *T. pieridoides*, o que provavelmente está relacionado à associação mais intensa com formigas apresentada pela espécie.

Theope - Mirmecofilia - Morfologia comparada